

No próximo fim de semana

## Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede com espetáculos em Murtede, Portunhos e Covões



O Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede regressa no próximo fim de semana com a itinerância de três grupos envolvidos nesta ação de revitalização da atividade teatral promovida pela edilidade cantanhedense, designadamente pelo Grupo de Teatro Experimental “A Fonte”, o Grupo de Teatro Pedra Rija de Portunhos e “As Fontes do Zambujal”.

O Grupo de Teatro Experimental “A Fonte” sobe ao palco do Multiusos de Febres, no sábado, às 21h30, para representar “C’est la vie”, de Cristina Serém e Alexandre Santos.

Esta peça baseia-se em memórias e momentos que marcaram várias gerações ao longo do tempo, evocando recordações de infância e da vida adulta. A trama, conduzida por dois narradores que conectam os diferentes sketches, desenrola-se através de uma sequência de quadros envolventes. Ao longo do espetáculo, o público é convidado a revisitar as memórias dos seus antepassados, da infância e até do presente, transmitindo sempre uma mensagem.

Também no sábado, às 21h30, no salão da Fundação Ferreira Freire, o Grupo de Teatro Pedra Rija de Portunhos vai representar “Os Ratos da Pensão Estrela”, de Agatha Christie, adaptador por Kelly Salgado, Sílvia Santos e Mário Marques.

Os “Os Ratos da Pensão Estrela” resulta da adaptação ao contexto português do conto “Os três ratos cegos” de Agatha Christie, o qual deu origem à conhecida peça “A Ratoeira”. É uma das obras de suspense psicológico mais emblemáticas da autora, que mistura mistério e tensão. Explora temas como a desconfiança, a atribuição de culpa ao outro e os limites da capacidade de perceção humana, fazendo ainda alguma alusão a questões da ordem do dia, como a violência doméstica e a saúde mental. A história desenrola-se em torno de um grupo de pessoas que se encontram numa pensão isolada durante uma tempestade de neve, após ter sido

noticiada a ocorrência de um assassinato na cidade mais próxima. Quando um segundo assassinato ocorre nessa

mesma pensão, todos os presentes começam a ser suspeitos e ninguém parece ser completamente inocente. Cada uma das personagens tem segredos e motivações ocultas e o público vê-se imerso num jogo psicológico, em que as pistas confundem e a verdade parece fora de alcance. O mistério é resolvido no final, mas não sem antes criar uma série de reviravoltas e deixar o público com uma sensação de inquietação.

Ainda no mesmo dia, igualmente às 21h30, “As Fontes do Zambujal” vai atuar no salão da Casa do Povo de Covões, para apresentar “O sorteio do Presidente”.

Segundo a sinopse, a ação decorre no único bar de uma aldeia esvaziada pelo êxodo rural, onde os proprietários e os poucos clientes que permanecem tentam fugir da dura realidade. Uma notícia de um jornal regional, em Dia das Mentiras, e o aparecimento de dois estranhos na aldeia vêm desinquietar e desassossegar os habitantes da freguesia.

Recorde-se que a edição deste ano do Ciclo de Teatro decorre até abril, num total de 38 sessões de teatro, envolvendo a participação de mais de 350 pessoas, entre atores e outros elementos que asseguram diversas tarefas inerentes à produção e montagem dos espetáculos.

Durante quatro meses, todos os fins de semana, haverá a apresentação de, pelo menos, uma peça de teatro numa das freguesias onde desenvolvem intervenção cultural as coletividades que vão dar corpo a esta ampla ação cultural, em algumas datas com representações simultâneas em diferentes locais.